

CABELLO: TEMOS CARNE, MANTEIGA E PÃO EM ABUNDÂNCIA...

***** (Texto na 12.ª pag.) *****

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Director Superintendente

DANTON JOBIM

Director Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.147

DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

A BIENAL DE S. PAULO



É o assunto da grande reportagem diária da quinta página, hoje. Texto de Antonio Bento, com reproduções de trabalhos originais.

ALENCASTRO CONTRÁRIO A POLÍTICA DE HORÁCIO LAFER

Texto na 3.ª pg.

RENASCENÇA DO FLA-FLU



"Não Constituiremos um Bloco à Parte"

Declara o Chanceler Neves da Fontoura, Abre uma Conferência da União Latina

QUITANDINHA, 15 (Octavio Bonfim, enviado do DIARIO CARIOCA) — O Ministro do Exterior do Brasil disse que a União Latina não visava criar, "num mundo já tragicamente dividido, uma nova causa de secessão ou de luta".

O Chanceler brasileiro, que por indicação do delegado português fora aclamado na reunião preparatória de sábado, Presidente do 1.º Congresso da União Latina, proferiu o discurso de instalação do Congresso.

CONVIDADA A RUSSIA POR TRUMAN

WINSTON SALEM, CAROLINA DO NORTE, 15 (Por Robert G. Nixon, correspondente do International News Service). — O presidente Truman convidou a Rússia para uma conferência com as nações livres, para declarar fora da lei as armas atômicas e conseguir a paz do mundo.

O presidente especificou que uma conferência dessa natureza tem que ser realizada "nas Nações Unidas".

DEIXEM OS PLANOS AGRESSIVOS

Truman solicitou dos líderes do Kremlin, que deixem de lado seus planos agressivos e seu programa de propagação da guerra fria.

Em convite aos líderes

SANCIONADA A RUPTURA

Assinada Por Farouk a Denúncia do Tratado Egípcio Com a Inglaterra — Rejeitou Também o Convite Para Unir-se ao Ocidente Num Pacto de Defesa

CAIRO, 15 (U. P.). — Notícias fidedignas procedentes de Alexandria informam que o Rei Farouk assinou esta noite as leis aprovadas pelo parlamento revogando o Tratado de 1936 com a Grã-Bretanha e os Acordos de 1899, sobre o Sudão.

O Flax Flu de domingo passado foi precedido de bonita festa de torcidas. A jovem atleta Teresinha Del Panto (ao lado de "Carla") foi a surpresa da tarde, surgindo de caixa de "pô de arroz", símbolo tradicional da torcida tricolor. Em baixo, Orlando, o "pingo de ouro", autor do tento da vitória, é carregado em triunfo.

Rejeitou o Convite Ocidental

CAIRO, 15 (Walter Collin, correspondente da U. P.). — O Egito rejeitou o convite quadripartite para unir-se ao Pacto de Defesa do Oriente Médio contra o comunismo, enquanto a Câmara dos Deputados e o Senado egípcios aprovavam a denúncia dos tratados anglo-egípcios relativos à zona do Canal de Suez e ao Sudão. A nota relativa a este pacto de defesa foi enviada ao partido do

(Conclui na 8.ª página)

GANHANDO



Ademar de Barros

ADEMAR EM TODA LINHA

O PSP está vencendo na maioria dos municípios paulistas, segundo o PTB, UDN e PSD. Os resultados de ontem foram em sua quase totalidade favoráveis ao partido do sr.

(Conclui na 8.ª página)

TRIUNFA A TESE DE PRESTIGIAR AO CONGRESSO

REPUDIANDO A CHEFIA DA DELEGACÃO BRASILEIRA À ONU POR UM FUNCIONÁRIO DO ITAMARATI

A tese levantada pelo senador Bernardes Filho, de que o Senado não deve representar-se numa delegação chefiada por funcionário do Itamarati, tornou-se vitoriosa com o apoio da UDN e do PTB, esse último expresso ontem pelo senador Gomes de Oliveira. Aprofundou-se assim a crise que ameaça novamente a constituição da representação brasileira à Assembleia da ONU em Paris, embora tenha sido designado o senador Valdemar Pedrosa para integrá-la e se espere que a Câmara designe o deputado Antonio Balbino.

As dificuldades, desde o primeiro momento, residem na escolha do presidente da delegação, posto que se deseja entregar ao secretário geral do Itamarati, funcionário a quem não se quiser subordinar nem os dirigentes partidários nem o Senado e a Câmara.

CAFÉ ANUNCIA

O sr. Café Filho, durante a sessão de ontem, do Senado, comunicou que, do encontro dos líderes partidários, resultara a indicação do nome do sr. Valdemar Pedrosa, do PSD, para integrar a delegação que vai representar o Brasil na Assembleia da ONU, a realizar-se em Paris no próximo mês de novembro.

Essa declaração não significa, porém, que esteja completamente encerrado o caso criado em torno da escolha de um

senador para a delegação brasileira. A questão continua aberta. (Conclui na 8.ª página)

Decisivo o Choque Hoje no C. Militar

O Ministro Aproxima-se e Obtem Apoio de Generais — Fará Publicar No Boletim a Decisão Para Fazer Cumprir os Estatutos

O general Estillac Leal recebeu ontem os generais Mendes de Moraes, Newton Cavalcanti e Fluz de Castro, esses últimos com delegação dos seus companheiros para discutirem com o ministro da Guerra a solução da crise militar.

O ministro da Guerra conseguiu que os generais retirassem a sua assinatura ao requerimento de convocação da assembleia geral do Clube, em troca do compromisso de inserir no boletim da associação a sua já conhecida proclamação proibindo manifestações políticas e elogiosas da parte do Clube e especificamente da Revista.

REUNE-SE A DIRETORIA DO CLUBE

Para comunicar a direção do Clube essa decisão o general Estillac Leal comparecerá a reunião de hoje à noite, sob a presidência de seu diretor, que como se sabe por seis votos contra cinco, rejeitara a solução proposta pelo ministro da Guerra.

Hoje, portanto, o grupo Capaluba terá a sua última chance. (Conclui na 8.ª página)



Manobram os Britânicos Para Adiar a Solução do Caso do Irã

Temem Repercussão No Pleito do Dia 25 — Mossadegh Perante o Conselho de Segurança — "Viva o Nosso Pai" Saudam os Iranianos

Renato JOBIM (Enviado especial do DIARIO CARIOCA)

FLUSHING MEADOWS, 15 (Via Radiobras). — É voz corrente nos meios bem informados que o adiamento das conversações sobre o caso iraniano faz parte dos planos do Governo Britânico para que o impasse não tenha solução antes de 25 deste mês, dia das eleições no Reino Unido.

Recordam alguns delegados que conversaram com este correspondente que, nos primeiros dias do mês, quando tropas iranianas isolaram técnicos ingleses na refinaria de Abadan, o premier Attlee não quis tomar represálias militares e que não

queria comprometer o "slogan" pacifista do partido trabalhista nem agravar no espírito público, na véspera do pleito, a impressão de um governo desatento para o império britânico. "LYAISH WALIDUNA!" O premier Mossadegh fez ho-

je teatralmente sua entrada na sala do Conselho de Segurança. Eram 13 horas. O premier persa caminhou para o seu lugar na mesa amparado pelo secretário geral Trygve Lie. Os ira-

(Conclui na 8.ª página)

Vencerão os Conservadores Diz Gallup

LONDRES, 15 (U. P.). — As últimas informações sobre o "Inquirer Gallup", publicado sexta-feira em Londres pelo "News Chronicle", sobre as probabilidades de vitória nas eleições, dão a vantagem aos conservadores com 0,5 por cento, com os socialistas a 4,5 por cento. Segundo esse inquirer, o desfecho provável, entre os dois grandes partidos, será a favor dos conservadores, que terão 45 por cento.

(Conclui na 8.ª página)



MANIFESTAÇÕES NO CAIRO

CAIRO — Uma das ruas principais do Cairo quando de manifestações populares contra o domínio inglês no Canal de Suez e na região do Sudão anglo-egípcio. (Foto INP-DC, via aérea)

Os Rígores da Lei

J. E. DE MACEDO SOARES

O DEPUTADO Jorge Jabour apresentou na Câmara a que pertence um projeto que é bem um sinal dos tempos que atravessamos. Nas instituições sociais e jurídicas, que precederam a desmoralização até o extremo da supressão da ordem legal, os comerciantes matriculados, bem como os homens habilitados por um diploma acadêmico a exercer profissão liberal — eram considerados honestos e tinham algumas regalias, correspondentes à respeitabilidade e grau de cultura que se presunha na categoria da sociedade em que figuravam. O decreto da ditadura que reformou o Código de Processo Penal da República, em 1941, no artigo 295, entendeu as pessoas indicadas por algum crime e contravenção que teriam direito a honra especial até a última fase do julgamento, não aparecendo os negociantes matriculados como mercedeiros dessa distinção. Os fatos e contingências posteriores ao Código, reduzindo cada vez mais a área de preservação da dignidade humana, mostraram que nunca as pessoas qualificadas estiveram tão expostas aos descalços políticos. Entretanto, nessas condições, a lei desamborava uma classe, que traz inerente ao seu meio uma obrigação de zelar por sua respeitabilidade, condição da confiança e do crédito que infundia nos seus frequentes.

Assim, o projeto do sr. Jorge Jabour emenda o artigo 295 do Código, incluindo os comerciantes matriculados entre as pessoas de relevo social que não devem estar expostas, por simples presunção, às humilhações da prisão comum. Convém, entretanto, tirar outras consequências da iniciativa do deputado pelo Distrito Federal. Estamos na época de preservar a população das violências e extorsões, dos agentes dos Poderes do Estado e esse seria o primeiro movimento de justiça social facilmente receptivo para o comum do homem da rua. Nestas condições, mais de uma vez lastimamos o rigor da aplicação das leis fiscais quando se trate de perseguir os que procuram angariar recursos com negócios de tabuleiro na via pública. Já sabemos as alegações costumeiras para justificar uma perseguição inumana. Os comerciantes matriculados, que pagam impostos e taxas, julgam-se prejudicados por comcores eventuais e irresponsáveis; mas é verdade que a improvisação dos negociantes de beira de calçada, a que obtém êxito, graças à sugestão da propaganda, uma venda que raramente se conclui na rotina do comércio estabelecido. Todavia, a razão final, que deveria levar a Prefeitura a deixar de ser guardacostas dos seus contribuintes, é o seu próprio interesse, visto o custo de uma arrecadação afinal tão injusta como desproporcionada com a renda que produz.

Ainda, ontem, o abastado doutor João Carlos Vital revigorou a postura que proíbe virtualmente o humilde comércio das carrocinhas de sorvetes e refrigerantes. De agora em diante esses veículos não poderão estacionar em parte alguma, salvo nos confines do Engenho Novo até Santa Cruz. De modo que esse negócio, que se fazia nas aglomerações populares, notadamente nas praças e nas proximidades dos cinemas, não se fará mais, de modo a servir convenientemente à clientela. A explicação da intolerância está expressa na própria postura que impõe às carrocinhas, para servir um freguês na rua, que seja a mais de cem metros de qualquer estabelecimento do gênero. Estão licenciados no Distrito Federal mais de 3.500 veículos dessa categoria.

O povo não se esqueça das promessas do candidato Vargas e das suas frustradas realizações nos nove meses de governo. Tudo encareceu brutalmente. O jogo das emissões de papel moeda prossegue inevitavelmente. As violências, filhas da suficiência e da ingratidão, agravam a situação que os tabelamentos não resolvem, enquanto um dos maiores fatores da alta dos preços, a falta de transportes, ainda não mereceu a mínima providência que a resolva.

Eis aí assuntos próprios a provocarem a meditação do chefe do Estado, exclusivamente preocupado com a rotina administrativa.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo. Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.

DIRETORES

Dr. José Maria Witthaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

HOJE

2 4 6 8 10

TRIANGULO DO AMOR

(FOUR DAYS LEAVE)

Dirigido por Leopold Lindtberg

Com CORNEL WILDE

Isosette Day

Simone Signoret

HOJE

2 4 6 8 10

HOJE

Ocupam os Aliados Extensa Região da Coreia Central

RESUMO TELEGRÁFICO

"Perigo"
Jesse Jones, banqueiro e ex-secretário do Comércio, dos Estados Unidos, disse que a nação estará "melhor" com um republicano na Casa Branca porque a continuação de um regime em mãos dos Democratas pode conduzir a eleições no estilo jussio do "partido único".

Limites
Um alto funcionário aliado declarou, ontem, que os Estados Unidos planejam dar início à retirada de suas forças militares de terra da Europa dentro de dois anos e meio, situação a linha de defesa do mundo não comunista na margem ocidental do Reno.

"Política Equivocada"
O ex-embaixador dos Estados Unidos no Irã, Henry Grady, acusou a Inglaterra de ter seguido uma política equivocada nas negociações com o Irã em torno do petróleo.

Novos Membros
O Ministério do Exterior da França, anunciou as medidas a serem adotadas para a incorporação da Grécia e da Turquia à Organização do Pacto do Atlântico.

Confisco
Charles Davis, um negro norte-americano, com 23 anos de idade, vai se declarar culpado da acusação de exercer a espionagem soviética na Suécia, contratado para tal pelo senador McCarthy.

Petróleo da Venezuela
A produção venezuelana intensificou-se até 1.700.000 barris diários, e a Venezuela é, atualmente, o primeiro país exportador do mundo. Peritos locais acreditam que a produção venezuelana poderia ser aumentada ainda em várias centenas de milhares de barris por dia, se o exigisse a procura mundial.

Armas Atômicas
Um congressista membro da Comissão do Energia Atômica declarou que os Estados Unidos não possuem armas atômicas para uso tático, nem projetos atômicos de controle remoto. Essa declaração foi feita por James Van Zandt.

Conquistadas Dez Colinas No Decorrer De Um Avanço de Mais de Três Quilômetros

COMANDO DO VIII EXERCITO, 16 (INS) — As forças aliadas ocuparam mais dez colinas, no decorrer de um avanço de mais de 3 quilômetros, realizado ontem, na frente de 35 quilômetros da Coreia Central, forçando assim os chineses a empregar todas as suas unidades de reserva na batalha, para deter a ofensiva.

BAIXAS INIMIGAS
As agueridas forças da ONU causaram 765 baixas ao inimigo, aumentando as baixas comunistas na ofensiva de Outubro a mais de 22.000, entre mortos, feridos e capturados. Somente na frente central, um total de 27 cumes estratégicos cairam em poder dos aliados. O avanço realizado ontem adiantou a ofensiva da ONU em mais de 12 quilômetros e meio.

Na frente oriental da península, forças da República da Coreia conseguiram avanços fronte a uma resistência comunista inesperadamente leve. Um porte-voz aliado informou que, depois de três dias de pouca resistência, os vermelhos lançaram a ofensiva.

Churchill Condena a Política Trabalhista Num Discurso Eleitoral o Ex-"Premier"

Apontou os Erros do Governo de Attlee

LONDRES, 15 (U. P.) — Winston Churchill acusou hoje o governo trabalhista de haver aceitado tudo quanto pôde de um país capitalista como os Estados Unidos e, ao mesmo tempo, procurado manter uma arrogante atitude de superioridade.

EMPENHADO EM VOLTAR AO GOVERNO

Churchill, empenhado em voltar ao governo nas eleições de 25 do corrente, com o Partido Conservador de que é líder, subiu à tribuna hoje, em Huddersfield, para um discurso de apoio a Lady Violet Bonham Carter, candidata do Partido Liberal. Esse gesto do líder conservador tem por objetivo conquistar para os conservadores os dois milhões e meio

Não Aceita o Irã Novas Negociações Com a Inglaterra

Venderá, Apenas, o Petróleo Extraído

NACOES UNIDAS, NOVA YORK, 15 (U. P.) — O Irã fechou a porta a novas negociações com a Inglaterra, salvo no tocante às questões de venda de petróleo e à da quantia a ser paga pela nacionalização da Anglo-Iranian Oil Co. O vice-primeiro ministro iraniano Hossein Fatemi, anunciou, ao mesmo tempo, que seu governo tentaria entabular imediatas negociações com os antigos fregueses, para o restabelecimento do fluxo de petróleo para o mundo livre.

CONSEQUÊNCIAS DA PARALISAÇÃO

Fatemi falou na sede da ONU, horas antes de seu chefe, o primeiro ministro Mohammed Mossadegh, começar a pronunciar seu discurso perante o Conselho de Segurança, aqui. Reconheceu que o desemprego e a miséria estão aumentando no Irã, como resultado da paralisação da produção de petróleo. Advertiu, entretanto, de que a continuação da pressão britânica não conseguiria forçar o Irã a alijetar. Disse ainda que a produção recomeçaria com toda a intensidade, assim que os tanques de depósito se esvasiassem e que chegassem técnicos estrangeiros para pôr a gigantesca refinaria de Abadã em funcionamento.

EXPLORAÇÃO IMEDIATA

"Há seis meses que o Irã não auferiu rendas da indústria do petróleo. Como resultado da ineficiência do governo, há de coarctação e veto à toa com a impetuosidade dos candidatos a cargos eleitos. Explodiu mesmo contra um sério adversário de Truman, o endossado general Mac Arthur, que reivindicara pateticamente o bombardeio da Manchúria. Ambos empregaram semelhantes processos de persuasão popular; mas falta ao senador a sinceridade, o desinteresse e a reputação do general Mac Arthur.

CARTAS DE NOVA YORK A COREIA COMO ARMA DE VOTO

Renato Jobim

(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

NOVA YORK, outubro — Nos seus últimos discursos em Wisconsin, onde foi recebido como virtual candidato à presidência, o senador Taft reivindicou novamente a política externa de Truman, afirmando que a intervenção americana no caso da Coreia foi "o maior erro dos Estados Unidos".

Taht está certo ao declarar vagamente que a guerra seria evitada por uma "inteligente" política externa, mas não há dúvida que exagera ao dizer de modo categórico que a invasão comunista "não foi uma ameaça direta ao continente americano".

O que Taht anda dizendo valeria um sorriso de condescendência, a que se acostuma o cidadão experiente diante do caçador de votos. Mas Taht não tem boa memória, ou faz por não ter: — nas primícias do caso coreano acusou Truman de "ignorar o Congresso", e esvozeou que não havia outra alternativa senão enviar "os recursos mais drásticos" ao território do sul. Plinou com todas as cores da imaginação negras perspectivas para o mundo, se o "paralelo 38" não fosse restaurado. E quem seria o guardião do mundo? Os Estados Unidos.

Suas palavras marcaram época: — ele estava disposto a apoiar, no Congresso, qualquer medida salvadora.

Nos últimos meses sua imaginação política esgarrou-se de coerência e veio à tona com a impetuosidade dos candidatos a cargos eleitos. Explodiu mesmo contra um sério adversário de Truman, o endossado general Mac Arthur, que reivindicara pateticamente o bombardeio da Manchúria. Ambos empregaram semelhantes processos de persuasão popular; mas falta ao senador a sinceridade, o desinteresse e a reputação do general Mac Arthur.

Deve ter causado prazer a Robert Taft a carta que lhe enviaram amigos republicanos de Wisconsin, onde ele mantém um bom reduto: "A chapa republicana de 1952 será encabeçada pelo nome de um cidadão de indubitável talento, firmeza e experiência; por isso escolhemos você". Pedem que inicie sua campanha em Wisconsin.

Vontade não lhe falta, mas a convenção do partido, em julho, é que decidirá. Enquanto isso, Taft enfrenta Harold Stassen (ex-governador de Minnesota), o próprio governador Dewey (de Nova York) e alguns outros, que pouco disseram, mas que se julgam politicamente fortes para levantar, depois de 16 anos, a tromba do elefante republicano.

clarecidos. Acresce que o governo do Irã é forçado a vender seu petróleo a qualquer freguês, mas preferiria vendê-lo aos fregueses catipulados na lei de nacionalização".

DE FORA A RUSSIA
A lei de nacionalização estipula que o petróleo iraniano deverá ser vendido a qualquer

NÃO QUEREM REDUZIR A ZONA NEUTRA QUE CIRCUNDA O SEU ACAMPAMENTO

TOQUIO, 16 (Arnold Dibble, correspondente da U. P.) — Os oficiais de ligação que trabalham para o reinício das negociações de Armistício na Coreia encontraram hoje outro obstáculo. Um porta-voz da ONU declarou que os grupos de ligação de ambas as partes fizeram pouco progresso na entrevista realizada em Pan Mun Jom, que durou três horas, pela falta de que os vermelhos recusaram concordar com a redução da zona neutra de 8 quilômetros, ao redor de seu acampamento-base de Kaesong, embora o local dos novos encontros seja Pan Mun Jom, que se acha a 10 quilômetros ao sudeste.

Instalaram, ainda, os vermelhos, em que o comando das Nações Unidas assumia a responsabilidade de qualquer ataque às zonas neutras por parte de soldados irregulares coreanos. As missões de ligação tentaram novamente chegar a um acordo em Pan Mun Jom às 10 horas de hoje, terça-feira.

Nenhuma das duas partes propôs qualquer fórmula de ajuste na reunião havida ontem em Pan Mun Jom. A ONU convidou os vermelhos a aceitarem uma redução da zona neutra em torno de seu acampamento de Kaesong para três quilômetros, tal como os comunistas propuseram para o acampamento da ONU em Munsan, 18 quilômetros ao sudeste de Pan Mun Jom. A zona neutra de Kaesong foi resolvida no início de julho, ali, as negociações de trégua em julho passado, porém o comando das Nações Unidas diz que já não deve continuar vigorando, agora, uma vez que as entrevistas serão realizadas em outro local, ao sul da "terra de ninguém".

FIXAÇÃO DE ZONA NEUTRA
Ambas as partes concordaram em princípio em fixar uma zona neutra de um quilômetro vigiada conjuntamente em torno do local das conferências, deixando livres de ataques as estradas entre Munsan, Kaesong e aquele local. Os comunistas procuraram também tornar responsáveis as Nações Unidas por qualquer classe de ação armada contra a zona de segurança comunista, seja qual for a origem do ataque.

O brigadeiro-general William Nuckolls, porta-voz do comando da ONU, declarou que os negociadores aliados recusaram aceitar a responsabilidade pelas ações de forças ou indivíduos

irregulares que se levantaram em justa indignação. Acrescentou que os vermelhos negaram-se a reconhecer a possibilidade de que elementos irregulares possam operar nas zonas neutras em insubordinação ao comando da ONU. Os comunistas procuraram também, por um lado, de segunda-mão, com que as conversações de armistício fossem reiniciadas por delegações plenas, sem esperar que se chegasse a uma sobre as medidas de segurança, com que não concordou a delegação da ONU.

Os novos obstáculos parecem, em alguns aspectos, da ONU de que as gestões de paz tentem a continuar em breve, devido à admissão por parte do general Ridgway, comandante supremo aliado, de que antes da ONU eram de fato as responsáveis pelo metralhamento da zona neutra na noite de sexta-feira, quando foi morto um menino coreano e um soldado menor ficou ferido.

O PESAR DA ONU
Ao reconhecer a culpa, Ridgway declarou que "tema prontas e adequadas medidas disciplinares contra os responsáveis", expressando em outra declaração as contradições e o sentimento de pesar do comando da ONU à família coreana enlutada.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELECTROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS.
3.ª, 5.ª, e 8.ª, de 15 a 18 h.
Cons.: R. México, 41 - 2.º e 3.º
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-553

dos países que antes compravam petróleo à Anglo-Iranian Oil Co., tomando por base os três últimos anos. A lista desses países inclui a maioria dos países europeus, a Índia, o Paquistão, alguns outros países do Oriente Médio e a Tchecoslováquia e Polónia — mas não a União Soviética.

INICIO DE VENDAS NO 21.º LOTEAMENTO

O BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A., devidamente autorizado pela Empresa Técnica de Engenharia e Construções Ltda., inicia hoje as vendas no

"BAIRRO SENHOR DO BOMFIM"

na Av. Braz de Pina — Estação da PENHA

400 lotes, a 25 minutos do centro, servidos por todos os meios de transporte

O "BAIRRO SENHOR DO BOMFIM" projetado e construído pela Empresa de Topografia, Urbanismo e Construções Ltda., mediante planta rigorosamente orientada pelos princípios técnicos do urbanismo moderno, está destinado a constituir mais um formidável sucesso de venda nos planos imobiliários do

BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A.

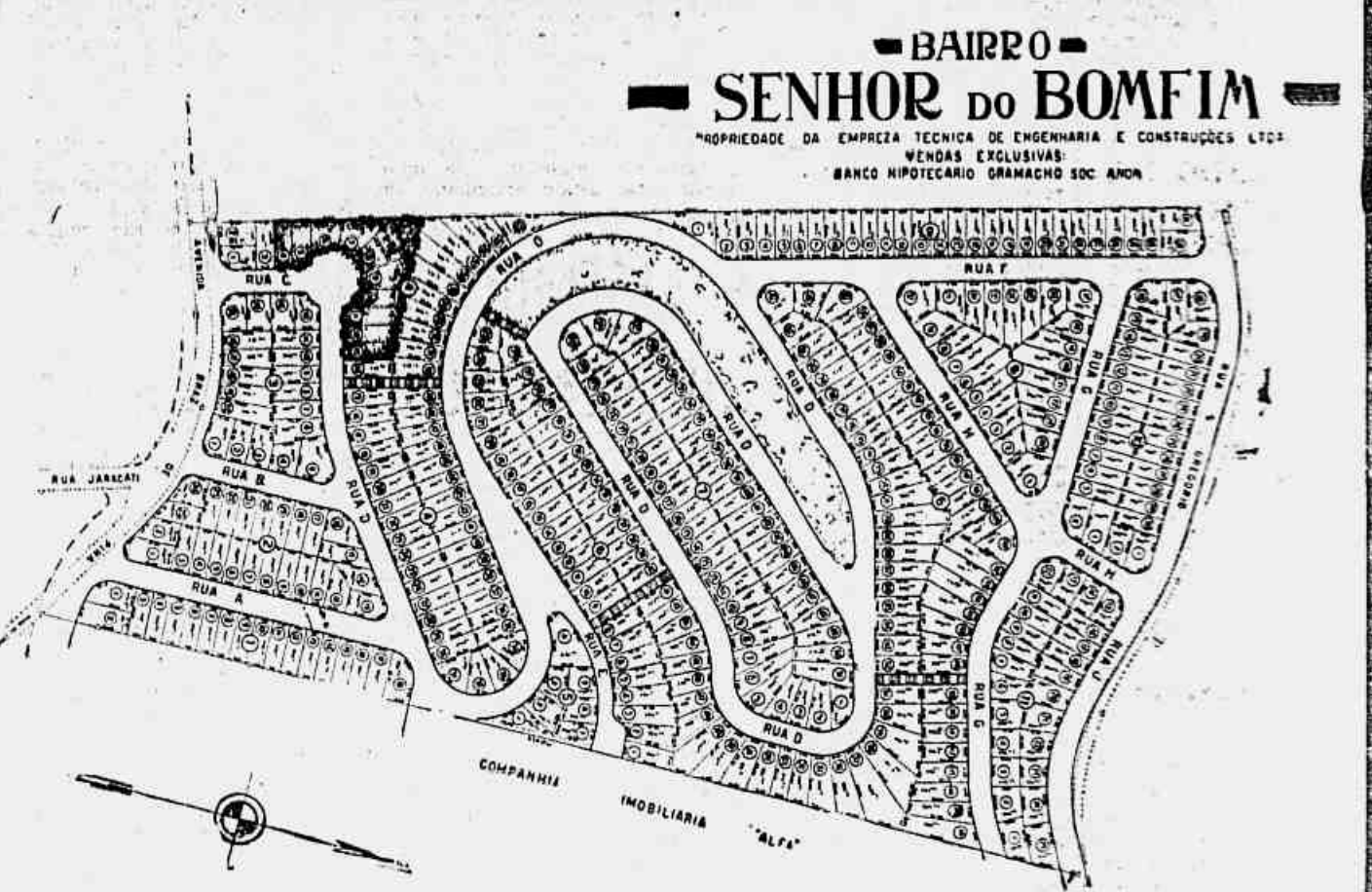
que, no mesmo local, já construiu o "Jardim Metropolitano", hoje totalmente vendido

VENDAS À VISTA OU A PRAZO
10 ANOS, COM PEQUENA ENTRADA
(Tabela Price)
ÁGUA - LUZ - TELEFONE - TRANSPORTE

A POUCOS METROS DA PRAÇA DO CARMO
BONDES: Praça Tiradentes — Praça do Carmo — Penha — Vaz Lobo — Penha Madureira.
ÔNIBUS: 71 — Lapa-Penha — Acari-Penha — Cascadura-Penha — Pavuna-Penha — Irajá-Penha.
LOTAÇÕES: A toda hora, partindo do Centro

21 LOTEAMENTOS EM 10 ANOS DE ÊXITOS IMOBILIÁRIOS

PROCURE IMEDIATAMENTE a Carteira Hipotecária do BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO S. A. ou um dos seus corretores autorizados e reserve o seu lote. — Não esqueça que amanhã poderá ser tarde! — 529, AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529



0,00

A Nossa Opinião

Política do Pele-Vermelha e de Saturno

NO IMPÉRIO, seguindo o exemplo da Inglaterra, os nossos estadistas mais clivados opunham-se aos dois tipos clássicos de política, que poderiam chamar, respectivamente, a do Pele-Vermelha e a de Saturno. A primeira consiste em tirar o couro da cabeça dos adversários, liquidando-os completamente. A segunda, que começa com ciúmes e rivalidades, acaba também por devorar os próprios amigos.

O imperador, pairando acima das complicações partidárias, esforçou-se sempre por evitar essa destruição dos elementos de maior expressão na vida pública do país. Já nas Repúblicas vizinhas — Rosas, por exemplo, na Argentina, e, mais recentemente, Gomez na Venezuela — só pensavam em trucidar todos os que se opunham ao seu personalismo. Por isso, contrastando com o panorama caudillesco da América Latina e que agora ressuruiu em algumas nações do sul do hemisfério, realizamos, no século passado, notável progresso social, dando ao continente altas lições de educação política.

Na República, se algumas vezes retrogradamos, à esse respeito, a linha geral de nossa conduta foi inspirada no exemplo do segundo reinado.

E agora? Queremos seguir a política do Pele-Vermelha e de Saturno? Parece que as intenções são evidentes...

A Fundação da Casa Popular

ESTÁ em andamento, na Câmara, o projeto que reestrutura a Fundação da Casa Popular, criando recursos mediante majoração de impostos.

A medida se justificaria se viesse unificar as construções operárias. Mas não acontece assim. Continuam as carteiras prediais nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, bem como de outras autarquias, inclusive de estradas de ferro.

Deste modo, já dispõe o Governo de vários órgãos, com dotações próprias, a fim de realizar sua política de habitação. Bastaria uniformizar a norma de ação dessas dezenas de entidades, que dispõem de engenhheiros, desenhistas, mestres e até de operários especializados, em alguns casos.

Manter a Fundação juntamente com tantos organismos será complicar ainda mais o problema, dispersando esforços e dinheiro. Ademais, a renda prevista mal atenderá às despesas de administração do órgão que se pretende ampliar, em bases tão empíricas como as primeiras, sem levar em conta a experiência dos últimos seis anos.

A Volta da Alemanha

O INTERCÂMBIO comercial entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, alcançou nível expressivo nos primeiros meses de 1951.

Praticamente, só em 1948 começou o intercâmbio entre os dois países, ainda assim em quantidades relativamente pequenas e, na maior parte, de exportações brasileiras, pois a indústria alemã, em período de reconstrução por efeito das devastações causadas pela guerra, não se achava em condições de fornecer produtos apreciáveis.

Pouco a pouco, entretanto, foi sendo sanada essa deficiência e nos quatro primeiros meses de 1951, o Brasil já pôde contar com expressivos contingentes da exportação alemã. Nesse período, nosso país exportou para a Alemanha Ocidental 44 mil toneladas no valor de 385 milhões de cruzeiros e importou 126 mil toneladas no valor de 321 milhões de cruzeiros. O confronto com 1950 dá uma idéia do recrudescimento do intercâmbio em 1951. Nos doze meses de 1950, o Brasil exportou e importou, respectivamente, 63 e 50 mil toneladas no valor de 336 e 353 milhões de cruzeiros.

A volta da Alemanha ao comércio mundial representa um fator de grande importância para a economia brasileira, tanto pela conveniência de diversificarmos nossas exportações, como de nos suprirmos dos excelentes produtos da indústria alemã, em geral a preços de concorrência no mercado internacional.

Classe Desfavorecida

O IPASE está publicando editais para a venda de apartamentos na rua Farani e rua Felisberto de Menezes aos funcionários públicos. A construção desses imóveis foi iniciada em diretoria anterior à do sr. Alcides Carneiro, datando, portanto, de mais de seis anos.

Pelos preços anunciados vê-se que os imóveis postos à venda não vêm atender às necessidades da classe dos servidores da Nação. Somente os "altíssimos" funcionários poderão arcar com a responsabilidade do negócio. A culpa não é evidentemente da atual direção do IPASE. É claro que uma obra, cuja construção leva seis anos, só poderá ter seu custo majorado cada vez mais. E foi o que aconteceu com aqueles apartamentos, principalmente com os da rua Farani.

O que se impõe é a realização de um plano para casas e apartamentos a preços acessíveis à grande massa dos servidores públicos, isto é, àqueles que ganham de quatro mil cruzeiros para baixo. Imóveis sem luxo, mas com conforto e bom acabamento. Os demais institutos têm feito alguma coisa com esse objetivo. Por que o IPASE não faz? Há muita promessa, não há dúvida. O próprio presidente atual já falou nesse sentido. E necessário que as promessas se concretizem, pois a classe dos servidores da Nação, nesse setor, sempre foi a mais desfavorecida.

Preços e Tabelas

O TABELAMENTO dos gêneros de primeira necessidade é, pode-se dizer, o caso crônico da cidade. As tabelas não passam de farraços de papel. Destinam-se apenas a enganar o povo. É o meio demagógico mais adequado que encontram os governantes para manter a população na ilusão de que alguma coisa está sendo feita para resolver a crise que caracteriza o período de carência porque atravessa o país.

Todavia, um exame da situação do comércio, mesmo sem profundidade, logo deixará claro que pela limitação de preços nada será resolvido. Pelo contrário, a tabela constitui um motivo evidente de agravamento da crise. Os preços das mercadorias não sendo compensados, há uma inevitável queda na produção.

O que se torna necessário é que as autoridades se convençam que o preço é apenas uma consequência. Convençam-se que de nada adianta a ação repressiva para os que comerciam com os preços acima dos tabelamentos, porque essa questão de valor das mercadorias não é daquelas que possam encontrar solução através de preceitos arbitrários impostos pelo governo.

O custo da produção, os meios de transportes, o preço do capital, esses são os principais fatores. As atenções dos governantes deveriam estar voltadas principalmente para esses problemas.

É bem verdade que tais aspectos não oferecem a mesma oportunidade para o desenvolvimento da demagogia governamental que um tabelamento ou um projeto de criação de Juri Popular. São questões que exigem efetiva execução. Não bastam palavras, nem somente publicações de decretos. Seriam necessários atos de efetiva repercussão na economia do país, e esses levam tempo para se concretizar, o que não interessa absolutamente aqueles que só pensam em tomar atitudes no sentido de grangear popularidade, sem se preocuparem, efetivamente, com os verdadeiros interesses do país.

REJEIÇÃO DO EGITO

Por F. ZENHA MACHADO



PROVÁVEL é a rejeição pelo Egito a proposta que lhe foi feita na semana passada pela Inglaterra, Estados Unidos, França e Turquia, sobre a defesa do Oriente Médio e do canal de Suez.

Tendo tomado medidas para anular o Tratado que permite à Inglaterra manter forças na zona do canal para sua defesa, provocou o Egito uma onda de pânico nas chancelarias das nações ocidentais, pela ameaça que a anulação representaria para a segurança do ocidente. Pois desprotegido o canal facilmente se poderia ser a vital linha de comunicação entre o Ocidente e o Extremo Oriente, através dos mares Mediterrâneo e Vermelho.

Justificando o pedido de anulação feito ao Parlamento, alega o governo egípcio ter a Inglaterra violado o Tratado. Acusa-a de ter excedido de muito o efetivo da guarnição do canal permitido pelo Tratado. Imputa-lhe ainda a não execução da cláusula que manda instruir e equipar com moderno equipamento em que esta se preparava para fazer-fosse eventualmente capaz de assumir a responsabilidade da defesa do canal.

Obscuras são as razões que levaram o primeiro ministro egípcio, Mustafá Mahas Pasha, a romper as negociações que vinham sendo realizadas com a Inglaterra, no momento e mique esta se preparava para fazer-lhe nova proposta.

Esta foi feita agora

Concordaria a Inglaterra em anular o Tratado e em entregar Suez ao Egito se este concordar em participar com a Inglaterra, os Estados Unidos, a França e a Turquia de um Tratado de segurança do Oriente Médio.

De acordo com o Tratado a tarefa da defesa da região e de seus pontos estratégicos, como o canal, seria decidida e planificada em conjunto pelos países participantes.

Provável, entretanto, é que o Egito condicione sua participação numa organização de defesa do Oriente Médio à prévia retirada das forças inglesas de Suez e à entrega do Sudão argo-egípcio à sua soberania.

Pouco provável é que a Inglaterra concorde com essas condições.

Geografia da Inflação

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



Para o senador Alencastro Guimarães, cujo discurso de ontem, no Monro, levantou alguns temas dignos de atenção e debate, a inflação é mais ou menos um mal necessário. Talvez mesmo não seja um mal, a seu ver, pois o aumento do meio circulante ativa o ritmo da produção e esta acaba por absorver e justificar aqueles aumentos. Não é de hoje que a tese encontra defensores — e alguns figuram entre os mais autorizados — em nosso Congresso. No caso do sr. Alencastro Guimarães, há que notar a circunstância, por ele mesmo salientada, aliás, de que a crítica ao Governo, nesse ponto, parte de um governista, do partido e da amizade pessoal do sr. Getúlio Vargas.

SOLTAR PAPAGAIOS

Reduzindo a um esquema a exposição e os argumentos do sr. Alencastro Guimarães, julgamos não sair o seu ponto de vista sobre o complicado assunto atribuindo-lhe a opinião de que, para a liquidação da nossa dívida flutuante, não encontraremos recursos orçamentários normais. O orçamento da despesa é praticamente irredutível. O da receita não pode ser aumentado em proporção que assegure a referida liquidação. Que fazer, então, com a dívida flutuante? Empréstimo ou emissão, responde o senador carioca.

Por outro lado, recorda o sr. Alencastro Guimarães que, nos últimos 20 anos, foram emitidos cerca de 30 bilhões, o que longe de provocar males econômicos teria facilitado o surto de progresso do país. Assim, a terapêutica de concepção tímida, usada, no início da República, pelo governo Campos Sales, seria, agora, assustadora para as indústrias, a lavoura, o comércio — em suma, para a riqueza, a produção e o trabalho do Brasil.

Argumento dos mais interessantes é o tirado do preço do dinheiro, em nossos mercados. Por que é caro o dinheiro, no Brasil, e tem falhado todos os meios e tentativas para barateá-lo? E' caro, porque é escasso, diz o sr. Alencastro Guimarães. E se não é possível dar-lhe, neste ponto, 100% de razão (como em toda a construção da sua tese), cumpre salientar que é um excelente serviço chamar a atenção do Governo, e a do Congresso, para esse aspecto de um problema cheio de dificuldades, teóricas e práticas e cheio, também, de armadilhas, que é preciso toda a atenção para evitar.

Por isso mesmo, o debate há de ser benéfico, e lamentamos não poder tratar o assunto mais demoradamente, como o exigiria a sua importância. Pode-se, entretanto, ponderar, sem sair das generalidades, que, no

problema do meio circulante — distinto, realmente, da inflação, embora seja um sintoma de crise inflacionária — há uma questão de medida, que é fundamental. Para a adoção de uma política de governo, o senso da medida, nesse terreno, é, digamos, um dom natural, equiparável ao que se chama o tino médico, isto é, alguma coisa que não se aprende na escola, por melhor que esta seja. O que se aprende são umas tantas técnicas. O que não se aprende é a perícia e o senso da oportunidade da sua aplicação. No caso de que tratamos, emitir é como soltar papagaios.

Essa condição do tino ou da bossa, é essencial, sem dúvida alguma. Há, porém, outras considerações a fazer, e entre estas, a da distribuição das emissões, pelas diversas regiões e atividades do país. O discurso do sr. Alencastro Guimarães fez-nos lembrar uma conversa, a que assistimos, há poucos dias, do sr. Nestor Duarte, que falava a amigos de alguns dos mais sérios problemas do Brasil. E justamente a propósito de inflação, o deputado pela Bahia fazia notar que se trata de um fenômeno predominantemente urbano, dos grandes centros. Isto é, há uma geografia da inflação, há zonas de inflação do meio circulante e do crédito, ao mesmo tempo que há zonas de carência.

Naturalmente, o organismo nacional, que tem sua unidade, se ressentir ou se restabelece das crises por inteiro. Todavia, deve-se pedir a atenção dos especialistas para a observação inteligentíssima do sr. Nestor Duarte, que tem, certamente, um sentido profundo a pedir estudo e solução. Há zonas e atividades privilegiadas, em matéria de crédito, que absorvem as emissões, deixando, pois, a descoberto muitas outras, possivelmente mais produtivas ou necessárias para o país, embora, por circunstâncias várias, menos atraentes.

Nessas correntes do crédito, é possível, talvez, encontrar a causa do alto custo do dinheiro, que o sr. Alencastro Guimarães atribui a uma escassez geral. Antes da crise de carência, o que há é um acentuado defeito de circulação. Além disso, a economia nacional precisaria libertar-se da tutela do Estado, o que, só por si, corrigiria inúmeros dos seus males.

Ciência ao Alcance de Todos

Aspectos da Fauna Brasileira

Muito se tem falado sobre animais característicos. Das mais distantes partes do mundo, eles nos vêm em forma de artigos nas revistas e livros, em espécimes conservados, para os mostruários dos museus, e mesmo vivos habitando os zôos.

Assim, todos sabemos, sobre as girafas; elas como animais típicos do continente africano, interessantes em sua desproporção; não ignoramos este estranho animal, o camacuru, e sabemos ser natural da Austrália; conhecemos a zebra, o camelo, o hipopótamo, enfim todos esses animais que se distinguem marcadamente do vulgar, e podemos dizer acertadamente de onde procedem.

Entretanto, pouco se tem dito sobre animais característicos das florestas do Brasil, apesar de nossas selvas possuírem uma avefauna variadíssima e contar com espécimes bem originais.

Certo é que alguns já não bem popularizados, como o papagaio, a onça, que já estão gravados no espírito do povo por pelas histórias, que o nosso folclore está repleto, quer pelos museus e jardins zoológicos. Outros, todavia, existem para um número reduzido de pessoas.

Disto tenho a prova: numa conversa sobre animais exóticos e típicos de uma região determinada, vieram de uma feita todos estes aqui citados, e encabeçando a lista o original camacuru; porém, ninguém teve a lembrança de citar um dos nossos desdentados, também originais, também diferentes e característicos de nossas selvas.

O tamandua-bandeira, (Myrmecophaga jubata) bem podia tomar um lugar de destaque nesta seleção. É um enorme animal que alcança dois metros e meio de comprimento. Tem um fino e longo focinho com uma língua contrátil, que quando estendida pode alcançar cinquenta centímetros de comprimento. Seu pelo negro é áspero e possui duas listras brancas e uma linha cauda bem longa, de

pelo farto, que quando ereta parece uma bandeira. As patas anteriores possuem reforçadas unhas que são empregadas na escavação de formigueiros, pois as formigas constituem seu alimento essencial.

É um animal que merece respeito, pois além de sua robustez, usa como meio de defesa, quando atacado, suas vigorosas garras, capazes de dilacerar o inimigo.

A pregueta também é um animal bem original por sua já conhecida indolência. Existem duas espécies: a pregueta de três dedos (Bradypus tridactylus) e a pregueta de dois dedos (Choloepus didactylus) que são mais sociáveis que as primeiras. Sua cor varia do branco, negro, pardo e alaranjado.

São animais indolentes que vivem a maior parte do tempo pendurados num galho de árvore numa aparente paralisia; entretanto possuem grande vitalidade; o que lhe empresta a aparência de indolência é a cara sem a mínima expressão, talvez por seus olhos redondos e pouco móveis e muito miopes, circundados por um círculo negro, que dá a impressão de uma constante sonolência.

Em experiências realizadas, verificou-se que num período de 168 horas uma pregueta levava o máximo 120 horas, empregando-as nas restantes, isto é, 39 horas para movimentar-se, alimentar-se, isto é, viver enfim.

A anta ou tapir (Tapirus terrestris) é um dos grandes mamíferos de nossas selvas, pois alcança geralmente dois metros de comprimento por um metro de altura.

O que mais impressiona neste animal é seu aspecto estranho, que conforme outros animais da Austrália lembram muito seus antepassados e dão a idéia que não evoluíram, pois guardam muito ainda dos traços dos animais pré-históricos. Seu corpo é sem pelos, com grossa pele, tem uma curta tromba nasal e dois molares do tipo mais sim-

ples. As patas dianteiras possuem quatro dedos no passo que as traseiras têm apenas três. Só por estas características, que recordam animais já extintos, o tapir aparece sempre que tenhamos de nos lembrar de animais "diferentes".

O tatu também possui originalidade e bem pode equiparar-se a um pangolim, em se tratando de animais exóticos.

Há diversas espécies de tatu, todas porém bem interessantes. O tatu de nove estrias (Dasypus novemcinctus) habita não só o Brasil, como também se estende desde a Argentina até aos Estados Unidos. Atinge oitenta centímetros pesando em norma de seis a sete quilos. O maior, porém, é o tatu gigante (Priodontes giganteus) habitante das selvas brasileiras, que conforme o nome indica é bem maior que seus parentes, alcançando um metro e meio de comprimento. Outro bem original é o conhecido tatu bola, o Tolpentes tridactylus dos zoólogos, interessante animal, que tem a particularidade de enroscar-se formando uma bola, quando atacado, livrando-se assim das investidas dos outros animais.

Quanto às aves, diversas existem que são estranhas por completo pela maneira de pessoas, apesar de bem comuns nas florestas brasileiras. Geralmente, quando se fala em aves — e não nos podemos esquecer da variedade, beleza e originalidade — pensamos citamos as araras, os papagaios, os flamengos de lindas penas vermelhas, as poeiras brancas, os delicados periquitos, sem nos lembrarmos sequer das anhingas de bico pontiagudo, e peçoço de cobra (Anhinga, anhinga L.) os magarais de escuras penas, os biguás, todas aves tipicamente brasileiras e bem conhecidas pelos viajantes de nossos sertões, onde puderam presenciar sua graça, quando em revoada ou à beira dos pantanos, ou por quem leu sobre nossos selvagens, que sempre se referem às mes-

O Que Se Diz:

...QUE causou estranheza a decepção no Estádio Municipal quando o "speaker" anunciou a renda do jogo, que a pouco além de um milhão de cruzeiros, apesar de estar o Maracanã completamente lotado...

...QUE, entretanto, as colas se esgotaram ao se saber que o prefeito João Alvim mandou abrir os portões para milhares de pessoas sob a condição de aplaudirem o presidente...

...QUE o locutor de uma das emissoras que irradiavam o FlaxFlu de domingo anunciou a chegada de "S. Exa." o senhor presidente da República para logo depois dizer: "Está chegando agora o nosso V. tal"...

A Opinião do Leitor:

BLOQUEIO

Alfida Ladeira, residente no Edifício Marcelle, Av. Beira Mar 242) pediu a intervenção desta coluna junto às autoridades do Departamento de Águas da Prefeitura para resolver uma casa que consegue ser um inferno, dentre as dezenas de milhares de falias d'água comuns de que se queixa a população desta cidade infeliz.

A originalidade está em que existe água. Claro que existe em proporções mínimas e quer abundância chegaria a constituir desejo absurdo e imperioso, para uma carioca coisa das tragédias de sua Capital. Bem o fato que existe água apenas para uma distribuição racional e racinada. É por isso, porém, que os dois edifícios recebem água maior, o outro não recebe. E o Edifício Marcelle vive bloqueado não por um mas, pelos dois edifícios entre os quais se ergue. De um lado o 216, está o Edifício Magalhães com sua magna bomba de água quente, e do outro lado a fiação do Hotel Aeroporto, anunciando banho em todos os apartamentos, também com uma bomba potente. E o edifício no 242 fica feito um quaco seco no meio dos dois malhados.

Enquanto as bombas dos vizinhos puxam água, as "marcelinas" fazem assim: mandam comprar meia dúzia de garrafas de água mineral e fazem regime contra o tifo, involuntariamente, bebendo gasosa, porque outra não há.

No fim do ano, quando o Departamento de Águas faz as suas contas, cobra tanto do que gastou como do que não teve para gastar. Sendo assim, tem obrigação de dividir irramente a água, ou, pelo menos, evitar que outros a dividam sem igualdade.

Antecederam já algumas providências. Primeiro, um entendimento de cavalheiros, providenciado pelo gerente do edifício prejudicado, que procurou os vizinhos e negociou um tratado de "boa" vizinhança, logo depois infringido.

Diante das insinuações verificadas, o gerente denunciou o tratado, reclamando para a repartição municipal competente. Houve alguns fiscais visitando os donos das bombas, durante alguns dias os marcelinos se esbaldaram de tomar banho de água quente, mas a situação não mudou. Os fiscais se esqueceram de avisar para a Av. Beira Mar e a seguir voltou, restabelecendo-se o bloqueio.

O que os marcelinos e as marcelinas querem do Departamento de Águas é só que se presida a um novo acordo mediante o qual se estabeleça um "modus vivendi" que a todos desdencade.

Em tempo — Da rua Gustavo Santa Rita, 320 comunicamos também, que está faltando água em todo o Leme. É imbecilidade, está relacionado com os fenômenos comuns da cidade. Se um bairro inteiro já não é vanalgem.

E F E M É R I D E S

- 15 DE OUTUBRO
- 1756 — Nasceu em São Paulo o Sr. Carlos de Almeida, depois Visconde de Cairu.
- 1848 — Morreu no Rio de Janeiro José Joaquim da Rocha, jornalista e escritor, um dos fundadores da imprensa da cidade.
- 1868 — Faleceu o Sr. João de Deus, Fluminense, hoje doutor em Direito.
- 1904 — Morreu no Rio de Janeiro Pedro Luis Pereira de Sousa, jornalista e escritor, um dos fundadores da imprensa da cidade.
- 1934 — Morreu no Rio de Janeiro José Torres, escritor e jornalista, um dos fundadores da imprensa da cidade.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas	Av. Presidente Vargas, 1558
Diretor Geral	HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator	DANTON JOBIM
Diretor Superintendente	J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Geral	TELEFONES:
Diretor Redator	Chefe
Diretor Superintendente	Chefe
Gerência	Chefe
Redator Chefe Assessor	Chefe
Secretaria	Chefe
Esportes	Chefe
Reportagem Política	Chefe
Reportagem e Polícia	Chefe
Departamento de Difusão	Chefe
33-3662	
DALCO DE PUBLICIDADE	
Assinaturas	43-5609
Vendas avulsas	43-5609
Assinaturas:	
Anual	C\$ 100
Semestral	C\$ 50
Países de Convenção Fiscal	C\$ 20
Annual	C\$ 10
Semestral	C\$ 5
(Sob Registro Fiscal)	
Sucursal em São Paulo	
Av. Ipiranga, 506	
Av. Ipiranga, 506	
Av. Ipiranga, 506	

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ALAN — Proprietário, Rua de Arago, 155, 2º andar, nesta capital. A Tarifa de Obituário é de 27 mil cruzeiros. O preço de cada linha de texto é de 12 mil cruzeiros. O preço de cada linha de texto é de 12 mil cruzeiros. O preço de cada linha de texto é de 12 mil cruzeiros.

Exame Pré-Nupcial

MAURICIO DE MEDEIROS



O Prefeito inaugurou o primeiro consultório oficial para exame pré-nupcial. Concretiza-se, assim, a promessa recentemente feita pelo ilustre dr. Sales Neto, atual diretor do Departamento de Puericultura da Municipalidade. Encaixa-se bem a solenidade na semana da criança, dado o objetivo de exame de sanidade física de nubentes que, em se casando, gerarão uma prole, que o exame assegurará sadia.

Insisto em que em tais consultórios se amplie o exame para abranger também os aspectos psicológicos da personalidade dos nubentes. O caráter de consulta espontânea tal como a institui o novo serviço criado constitui um elemento que facilitará essa ampliação, pois que se os nubentes já revelam um certo grau de compreensão a ponto de pedirem o exame pré-nupcial, não será difícil mostrar-lhes que não bastam as condições físicas perfeitas para assegurarem um matrimônio feliz com uma prole fisicamente saudável. Felicidade completa no casamento e prole mentalmente sã serão consequências de um perfeito ajustamento dos futuros cônjuges. E este resultará das qualidades psicológicas de cada qual.

Seria bem interessante, por exemplo, que o consultório — dada a sua finalidade declarada de assegurar prole sã — se recusasse a fazer o exame pré-nupcial apenas de um dos nubentes. Deveria exigir que a ele se apresentassem ambos, pois que nada poderia ser assegurado quanto à saúde dos futuros filhos pelo exame somático de apenas um dos progenitores.

A concordância de ambos os nubentes na submissão a um exame dessa natureza já valerá por uma indicação,

senão de uma afinidade psicológica completa, ao menos de um mesmo grau de compreensão de um dos aspectos da vida em comum, que pretendem fazer: a necessidade da saúde perfeita em ambos.

Explorando essa maneira idêntica de compreender o problema do casamento, creio que não seria difícil persuadir os examinados a ampliarem a órbita do exame para estendê-la ao campo das compatibilidades ou incompatibilidades psicológicas para a vida em comum.

E' bem certo que o exame não visa proibir casamentos, mas simplesmente advertir os interessados sobre a necessidade de um tratamento preliminar, quando tal for o caso. Da mesma forma, qualquer conclusão de incompatibilidade psicológica não tomaria jamais o caráter de uma proibição. Manter-se-ia igualmente com o aspecto de uma simples advertência, que seria ou não obedecida em plena liberdade dos advertidos. Mas eu acredito que, em muitos casos, a advertência levaria os nubentes a um auto-exame mais ponderado e talvez em algumas eventualidades resultasse eficaz. Bastaria a simples hipótese de uma tal eventualidade para justificar amplamente o aspecto psicológico do exame pré-nupcial.

Roma não se fez em um dia. O primeiro consultório está instalado. Nêle o objetivo inicial é o exame somático. Já é um grande passo que preparará o caminho para um aperfeiçoamento gradativo da instituição do exame pré-nupcial. São os votos que formulo sinceramente.

A Bial de São Paulo Inaugura-se Sábado Próximo

Praticamente Terminado o Trabalho de Instalação Das Salas Destinadas às Representações Estrangeiras

Artistas de Vinte e Um Países Concorrerão Aos Prêmios

O PAVILHÃO DA ESPLANADA DO TRIANON SERÁ DEMOLIDO APÓS O ENCERRAMENTO DAS COMPETIÇÕES

Reportagem de Antônio Bento

Está praticamente terminada a tarefa preliminar de arrumação das salas destinadas aos diversos países que participam do Bial de São Paulo. Sua realização constitui sem dúvida o triunfo definitivo da arte moderna, nesta parte das Américas. Pela primeira vez faz-se aqui uma exposição de envergadura e categoria mundiais, na qual concorrem artistas de vinte e dois países, inscritos na seguinte ordem: França, Chile, Estados Unidos, Itália, Inglaterra, Bélgica, Japão, Suíça, Uruguai, Holanda, Cuba, Canadá, Bolívia, Alemanha, Portugal, Haiti, Argentina, Equador, República Dominicana e Panamá. Espera-se ainda que se façam representar a Áustria e a Polónia.

O Festival de Cinematografia

Fazendo parte do Bial de São Paulo, será igualmente realizada em novembro próximo, um Festival Internacional de Cinematografia, estando inscritas até agora Itália, França, Inglaterra, Holanda, Bélgica, Alemanha, Japão, Índia. Deverão também enviar trabalhos a Dinamarca, Canadá, Argentina, Uruguai, Suíça e outros países.

A Representação Brasileira

Foi reduzido o número dos artistas brasileiros convidados, não ultrapassando de oito — Paturari, Segall, Di Cavalcanti, Bruno Giorgi, Victor Brechere, Maria Martins, Oswaldo Goeldi e Lúcio Abrantes. Mas, algumas obras de artistas do Brasil estarão em trabalhos, muitas das quais foram aceitas pelo comitê de seleção, na seguinte ordem: Vittorio Gobbis, Flávio de Carvalho, Elizabeth Noblong, Aldo Bonadei, Alfredo Volpi, Roberto Gonçalves, Flávio de Carvalho, Takaoka, Walter Levy, José Antonio da Silva, Vicente Mezzalana, Polly Mac Donell, Maria Helena André Ribeiro, Alberto Guimard, Aurélio Rubião, Marcellet Spencer, Adriana B. Americano Freire, Gastone No-

As Representações Estrangeiras

Os países que possuem os maiores artistas modernos fizeram-se representar no Bial de São Paulo, entre os quais a

nouid Reynold, Jean Aujama, Jean Bazine, Berar H. Marius, Jean Bertholle, Bezbombes Roger, Borez Garzon Bernar, Camille Jules, Chaplain-Midy, Charbonnier, Lacasse, Lofranc, Leger, Lorjon, Montanier, Michel Patrie, Picasso, Planson, Pignon, Fransiones, Georges Rohner e Raoul Ubac.

"PROJETO 1946"



Mural de John Tunnard, inglês

A Delegação Francesa

Organizada pela "Association Française d'Action Artistique", a representação da França compõe-se das seguintes artistas: PINTURAS: Aida Ivette, Ar-

René Rimbert Sheddin, Schindler André, Masson, Roger Chastel, Clivet, Gontaud, Jacques Desjardes, O. e R. Dominguez, Fleury, Albert Cleiz, Gromire, Jean Helion, Jannet, Kermadec, Françoise Kuyka, Felix Lablache, Lagrange, Louis Seraphine, Jean Le Mon, André Marchand, Mineaux, Odou, Jégou Flaubert,

George, Donquer de Segonzac, Geroy, George Rouault, Viriel, William Jacques. Total das obras: 186.

A Representação Norte-Americana

A representação norte-americana foi organizada sob os auspícios do Museu de Arte Moderna de Nova York, estando assim constituída:

PINTURA — Ivan Albright, William Bazotes, Human Bloom, Charles Bruchfield, Stuart Davies, Max Ernst, Philip Evergood, Lionel Feininger, Fritz Glarner, Georges Groze, Boris Grakov, Edgar Hopper, Ben Shahn, Charles Sheeler, Bradley Tomlin, Andrew Wyeth, William de Kooning, Yasuo Kuniokoshi, Jacob Lawrence, Jacques Levine, Loren Melver, John Marin, Reginald Marsh, George O'Keefe, L. Rice Perloff, Alton Plesner, Jackson Pollock, Mark Rothko, Pavel Tchelitchew, Mark Tobey, Max Werber, ESCULTURA — Saul Baiserman, Alexander Calder, Herbert Ferber, Chaim Gross, Da-



Oleo de John Craxton, inglês

vid Gare, Oronzio Malderelli, Hugo Robus, William Zoroch, Minna Harkavy, Robert Howard, Jacques Bignollet, Richard Lippold, Isamu Noguchi, Theodor Rosack, David Smith, GRA ADOROS — Federico Castellon, Sue Fuller, Max Kahn, Armin Landeck, Boris Margo, Adolph DehnRobert Gwatney, Misch Kohn, Maurice Lasansky, Luis Schanker, ARQUITETOS — Vários entre os quais Mies van der Rohe e provavelmente Gropius e Frank Lloyd-Wright.

A Representação Britânica

Organizada pelo "British Council", a representação britânica é a seguinte:

A Representação Portuguesa

Uma das novidades da Bial de São Paulo é a presença dos artistas modernos de Portugal, que se fez representar pela seguinte delegação:

PINTURA — Antonio Ayres, Antonio Soares, Ayres de Carvalho, Cândida Costa Pinto, Carlos Botelho, Carlos Carneiro, Guilherme Felipe, Joaquim Lopes, Julio Passem, Luciano Santos, Mario Eloy, Nelly Passos, Celso Alves, Dondio Gomes, Dulce D'Agro Estrela Faria, Francisco Maya, Guilherme Casquilho, João Reis, Jorge Oliveira, Lino Antonio, M. Madalena Siqueira Cabral, Martins da Costa, Silva Lino.

ESCUPTURA — Antonio Duarte, João Fragoso, M. Amélia Carvalheira, Salvador Barata Feio, Francisco Maya, Martins Correia, Alvaro de Brê.

GRAVADORES — Ayres de Carvalho, João de Souza Araújo. Total de obras — 44.

A Representação Portuguesa

Uma das novidades da Bial de São Paulo é a presença dos artistas modernos de Portugal, que se fez representar pela seguinte delegação:

PINTURA — Antonio Ayres, Antonio Soares, Ayres de Carvalho, Cândida Costa Pinto, Carlos Botelho, Carlos Carneiro, Guilherme Felipe, Joaquim Lopes, Julio Passem, Luciano Santos, Mario Eloy, Nelly Passos, Celso Alves, Dondio Gomes, Dulce D'Agro Estrela Faria, Francisco Maya, Guilherme Casquilho, João Reis, Jorge Oliveira, Lino Antonio, M. Madalena Siqueira Cabral, Martins da Costa, Silva Lino.

ESCUPTURA — Antonio Duarte, João Fragoso, M. Amélia Carvalheira, Salvador Barata Feio, Francisco Maya, Martins Correia, Alvaro de Brê.

GRAVADORES — Ayres de Carvalho, João de Souza Araújo. Total de obras — 44.

A Representação Portuguesa

Uma das novidades da Bial de São Paulo é a presença dos artistas modernos de Portugal, que se fez representar pela seguinte delegação:

PINTURA — Antonio Ayres, Antonio Soares, Ayres de Carvalho, Cândida Costa Pinto, Carlos Botelho, Carlos Carneiro, Guilherme Felipe, Joaquim Lopes, Julio Passem, Luciano Santos, Mario Eloy, Nelly Passos, Celso Alves, Dondio Gomes, Dulce D'Agro Estrela Faria, Francisco Maya, Guilherme Casquilho, João Reis, Jorge Oliveira, Lino Antonio, M. Madalena Siqueira Cabral, Martins da Costa, Silva Lino.

ESCUPTURA — Antonio Duarte, João Fragoso, M. Amélia Carvalheira, Salvador Barata Feio, Francisco Maya, Martins Correia, Alvaro de Brê.

GRAVADORES — Ayres de Carvalho, João de Souza Araújo. Total de obras — 44.

A Representação Portuguesa

Uma das novidades da Bial de São Paulo é a presença dos artistas modernos de Portugal, que se fez representar pela seguinte delegação:

PINTURA — Antonio Ayres, Antonio Soares, Ayres de Carvalho, Cândida Costa Pinto, Carlos Botelho, Carlos Carneiro, Guilherme Felipe, Joaquim Lopes, Julio Passem, Luciano Santos, Mario Eloy, Nelly Passos, Celso Alves, Dondio Gomes, Dulce D'Agro Estrela Faria, Francisco Maya, Guilherme Casquilho, João Reis, Jorge Oliveira, Lino Antonio, M. Madalena Siqueira Cabral, Martins da Costa, Silva Lino.

ESCUPTURA — Antonio Duarte, João Fragoso, M. Amélia Carvalheira, Salvador Barata Feio, Francisco Maya, Martins Correia, Alvaro de Brê.

GRAVADORES — Ayres de Carvalho, João de Souza Araújo. Total de obras — 44.

"MESA COM OBJETOS"



Oleo de Robert Macbride, inglês

SEMPRE, SEMPRE SEU CORAÇÃO FOI MEU ! . . .

NÃO ME CASO COM UM GUARDA-LIVROS! — DO ÓDIO NASCE O AMOR MARIDO POR UM DIA — A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS VOCÊ ESTÁ BEM CERTO DO SEU OTIMISMO? — CANÇÕES FAMOSAS FALAM OS ASTROS — POESIA — CONSULTÓRIOS — PASSATEMPOS, etc., etc. Leia o n.º 221 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,50 — Nas bancas.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Suspensa a . . .

Será inaugurada hoje, às 15 horas, a placa de bronze que dará denominação ao Bial de São Paulo, o triunfo definitivo da arte moderna, nesta parte das Américas. Pela primeira vez faz-se aqui uma exposição de envergadura e categoria mundiais, na qual concorrem artistas de vinte e dois países, inscritos na seguinte ordem: França, Chile, Estados Unidos, Itália, Inglaterra, Bélgica, Japão, Suíça, Uruguai, Holanda, Cuba, Canadá, Bolívia, Alemanha, Portugal, Haiti, Argentina, Equador, República Dominicana e Panamá. Espera-se ainda que se façam representar a Áustria e a Polónia.

Valadares Responde...

é o sr. Leoncio Martins, irmão do vereador Oséas Martins. Em seu depoimento o acusado negou que tivesse feito qualquer proposta ao comerciante, frisando que, ao contrário, fora procurado pelo sr. Hausche, que lhe propusera aquela negociação, adiantando ainda que já estava comprometido com o presidente da Câmara Municipal, sr. Raimundo Coqueiro Mendes, sobre o mesmo assunto, tendo ficado acertado que daria 20.000 cruzeiros para a Caixa do partido do presidente — o P. S. D.

Contra a Política...

Uma reforma da Constituição e dela se retire o que está atribuído aos Valões do Amazonas, do São Francisco, às obras contra as secas e assim por diante. Ou então, a dispensa de funcionários públicos, o que também não seria possível. Dat resulta que o fim da reforma é o dos investimentos. Falar, porém, em investimentos de três ou quatro milhões, num país como o Brasil...

Contra a Política...

Uma reforma da Constituição e dela se retire o que está atribuído aos Valões do Amazonas, do São Francisco, às obras contra as secas e assim por diante. Ou então, a dispensa de funcionários públicos, o que também não seria possível. Dat resulta que o fim da reforma é o dos investimentos. Falar, porém, em investimentos de três ou quatro milhões, num país como o Brasil...

Contra a Política...

Uma reforma da Constituição e dela se retire o que está atribuído aos Valões do Amazonas, do São Francisco, às obras contra as secas e assim por diante. Ou então, a dispensa de funcionários públicos, o que também não seria possível. Dat resulta que o fim da reforma é o dos investimentos. Falar, porém, em investimentos de três ou quatro milhões, num país como o Brasil...

LOJAS AMERICANAS S. A.

A pioneira deste sistema de vendas no Brasil

ANUNCIA A ABERTURA DA SUA NOVA LOJA NA CIDADE DE

PETRÓPOLIS

à Avenida 15 de Novembro, esquina da Rua Barão de Teffé (Edifício Minas Gerais)

NO DIA 20 DE OUTUBRO ÀS 10 HORAS

onde também funcionará um perfeito e moderno

serviço de Sorveteria e Lanches.

no padrão "O", talvez com pe-

nacho... Agora, 500 estivedores di-

rigem um memorial ao ministro

do Trabalho, contra irregularidades

no I.A.P.E.T.C. Foram nomeados

842 novos funcionários, pelo sr.

Stevenson. Comprou automóveis

de luxo e camionetes para o go-

verno. O projeto de lei que apro-

va o projeto de lei que aprova o

HORARIO 2-4-6-8-10 HOJE

"O PRÍNCIPE LADRÃO"

TECNICOLOR

estrelando
TONY CURTIS
PIPER LAURIE

com
EVERETT SLOANE
JEFF COREY • **PEGGIE CASTLE**

Dirigido por
RUDOLPH MATE • Produzido por
LEONARD GOLDSTEIN

Adaptado de "The Prince Who Was a Thief"

Um milhão de gargalhadas!

HOJE 2-4-6-8-10

CANTINELAS O REI DO RISO

O PORTEIRO

(EL PORTERO)

Novamente O FILME SENSACIONAL

EXTASE

Heddy LAMARR

Dirigido por **JOSE LEME**

HOJE

SÃO JOSÉ LEME



Mensagem do Sr. Walter Jobim, Embaixador Brasileiro no Uruguai, Transmitida de Bordo do Avião Especial da VARIG Que o Levou a Montevidéu

"Ao decolar de Santa Maria em demanda da terra amiga e generosa do Uruguai, apresentamos aos bons amigos do nosso querido Rio Grande as nossas despedidas muito afetuosas.

Nossas vistas estarão sempre voltadas para a querência amiga e ali a postos para bem servir ao Brasil na elevada missão de confraternização junto ao governo e nobre povo do Uruguai".

Foram estas as palavras do Embaixador Jobim, que se vê na foto ao lado de sua exma. esposa.

ENCEROLÍQUIDA

(IND. BRASILEIRA)

Preço de propaganda: Cr\$ 250,00

ESPALHADOR DE CERA AUTOMÁTICO

Adaptável às enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não empulstra as escovas de cera, não respinga. Conserva a vida da sua enceradeira. ECONOMIA! HIGIENICA! FACIL MANEJO! GARANTIDO POR DOIS ANOS. Confeccionado em metal cromado. Peça hoje mesmo uma demonstração, sem compromisso.

SERGIO, CARVALHO LTDA.

Fabricantes e Distribuidores

Acetamos Representantes nos Estados

PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Avenida Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — Salas 3, 4 e 5

Tels.: 23-3494 e 43-6226

MONTE CARLO

O Grill-room dos melhores "shows" do Rio

TELEFONE 47-0644

VIAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS PARA TODO O MUNDO

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

INFORMAÇÕES E VENDA DE PASSAGENS COM

AGÊNCIA MARÍTIMA MAUA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 4-2.º

TELS. 23-5415 E 23-0212

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5330

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUÍOS COM BENZOMÉL

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma



Rio e S. Paulo na finalíssima da parte nacional do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mário Lanza, o baixo Edson de Castilho, do Rio, e João Gibin, de S. Paulo, aclamado vencedor brasileiro no certame

São Paulo Na Ponta do Concurso de Canto "O GRANDE CARUSO" Para a Bolsa de Estudos Mário Lanza, Até Agora

Vencedor Brasileiro o Jovem João Gibin, representante de S. Paulo — Chegam os Competidores Internacionais e o Maestro Hugh Ross, Juiz da Grande Prova de Quinta-Feira No Municipal

Noite festiva, sexta-feira, no Metro-Passeio, com a finalíssima da parte nacional do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mário Lanza, o fim da qual marcou o fim da primeira etapa do concurso. O vencedor brasileiro, o jovem João Gibin, vencedor de S. Paulo, vencedor do concurso de canto em São Paulo, foi aclamado vencedor brasileiro no certame. Ele, acompanhado de seu representante, o baixo Edson de Castilho, do Rio, competiu com Edson de Castilho, representante do Rio.

AS LOCALIDADES PARA O MUNICIPAL

Para a "great night" de quinta-feira, no nosso teatro máximo, já se encontram a venda as localidades, com grande procura, a saber, dada a atração que se constitui, e ainda pelo caráter beneficente. São os seguintes preços: Fris e Camarões, Cr\$ 1.500,00; Poltronas e Balcones Nobres (filas A e B), Cr\$ 200,00; Balcones Nobres, outras filas, Cr\$ 150,00; Balcones Simples, filas A e B, Cr\$ 120,00; outras filas, Cr\$ 100,00; Galerias (A e B), Cr\$ 80,00; Galerias e outras filas, Cr\$ 50,00. Só será exigido traje de rigor nas frisas, camarões, poltronas e nos Balcones Nobres, filas A e B.

MECANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DA POLÍCIA

Pelo general Ciro Rezende, chefe de Polícia, foram designados o sr. Artur Neiva e o sr. Roberto Cortes e José Pedro Reis, respectivamente, diretores da Divisão de Administração, Serviço de Trânsito e Serviço de Transportes, para o cargo de presidente do primeiro, em comissão, examinarão, de fato, os vários serviços a serem mecanizados nos órgãos que dirigem.

ANTONIO P. MESQUITA CESAR MENDONÇA

ADVOGADOS

Causas cíveis, crimes, trabalho e administrativa

AV. GETÚLIO VARGAS, 417-A

3.º andar — Sala 308

Cartaz do Dia

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Santos. — A's 21 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — A's 21,30 horas.

FOFIES — "Diaboli de salas", com Bibi Ferreira. — A's 20,30 e 22,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

JARDEL — "Tou aí nessa calxinha", de Jardele Jerolim. — Geysa Boscoli, com o elenco de Gole. — A's 22 e 23 horas.

GLORIA — "Papá Leônard", pela Companhia Jaime Costa. A's 21 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de núpcias", com Almée. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai", com a Companhia Eros Volpato-Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.

SERRADOR — "O avarento", com a Companhia Procopio Ferreira. — A's 21 horas.

JOAO CAETANO — Fechado.

REPÚBLICA — Fechado.

CIRCO SARRASANI — Avenida Presidente Vargas. — A's 21 horas.

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA — "O Príncipe Ladrão", com Tony Curtis e Piper Laurie. — A's 19, 20 e 22 horas.

PALACIO ROXY, BOTAFOGO — "Cantinelas". — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Triângulo de Amor", com Cornélio Wilde e Josette Day. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"A Dança do Pecado", com Michele Morgan e Henri Vidal. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AS 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª Semana. — "Kim", em tecnicolor, com Errol Flynn e Dean Stockwell. — As 11,30 — 13,15 — 15,30 — 17,40 — 19 e 22 horas.

PAZADA — 2.ª Semana. — "Kim", em tecnicolor, com Errol Flynn e Dean Stockwell. — As 13,15 — 15,30 — 17,40 — 19,55 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PITIMOR, HADDOCK LOBO e MAS-COTE — "A Mensagem dos Renegados", com Glenn Ford e Rita Hayworth. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Paixão de Além-Túmulo", com Derrick De Marney e Joan Greenwood. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas.

REN — "Alma de Boêmio" e "Pista Violenta". — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "O homem da Cara Cinzenta", com Adriano Lupi e Annette Bach. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas.

PRESIDENTE E PARA TODOS — "Dona Diabla", com Maria Félix. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Triângulo de Amor", com Cornélio Wilde. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRATA — "Estranha Passagem", a partir das 14 horas.

IRIS — "Triângulo de Amor", com Cornélio Wilde. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "O Príncipe Ladrão".

5.ª FEIRA nos 3 CINES METRO • Re-apresentação DE UM APAIXONANTE SUPER ESPETÁCULO

NORMA SHEARER TYRONE POWER

"Maria Antonieta"

John Barrymore Robert Morley Anita Louise Joseph Schildkraut

METRO METRO METRO HOJE

175-330 540-755-1011 11-20-116-330-540-8-1011 125-330-540-755-1011

ERROL FLYNN DEAN STOCKWELL

KIM

EM Technicolor

Grande Final Internacional

CANTORES DE 10 PAÍSES • GRANDE ORQUESTRA • CÔROS

O GRANDE CARUSO

5.ª FEIRA, 18 AS 21 HORAS

Teatro Municipal

EM BENEFÍCIO DO SODALICÍO DA SACRA FAMÍLIA E DAS CRIANÇAS CEGAS

Bilhetes à venda no Teatro.

HOJE

UMA DRAMA VIOLENTO COMO DINAMITE E MOVIMENTADO COMO UM CICLONE

RENÉGADOS

HOJE

Como será O FIM DO MUNDO?

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima — Cr\$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

De Volta do Congresso de Imprensa

Procedentes de Montevidéu onde participaram do Congresso Interamericano de Imprensa, estão chegando ao Rio, inúmeras personalidades dos círculos jornalísticos do Hemisfério.

Domingo último chegou ao Galeão o sr. Harry Markland, diretor da Seção de Assuntos Latino-Americanos da revista Newsweek, e ontem, os jornalistas, Andrew Heisler, de "Life Magazine", e Fernando Canales Lozano, do jornal mexicano Novedades.

Amanhã, quinta-feira, deverão es-

QUEBRA DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVÍCIE

tar entre nós, Joshua B. Powers da "Editor Press Service", e Etienne Dupuch, do Nassau Daily Tribune.

DANCA DO PECADO

MICHELLE MORGAN HENRI VIDAL

HOJE

ART-PALACIO PATHE

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

Os "ANJOS DO INFERNO" na RÁDIO MAYRINK VEIGA!

HOJE

AS 20,30 HS

no auditório da PRA-9

SOB O PATROCÍNIO DE "FLAMOUR" O PERFUME MÁGICO DO AMOR

com Piper Laurie — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Extase", com Heddy Lamarr. — As 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas.

MARACANA — "Escrava da Corbica". — A partir das 14 horas.

HOULIEN — "Minha Namorada Favorita". — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Porteiro", com Cantinelas. — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "O Príncipe Ladrão", com Piper Laurie. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Triângulo de Amor", com Cornélio Wilde. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Ao Cair da Noite", com Cornélio Wilde. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Príncipe Ladrão". — A partir das 14 horas.

PALACE — "O Porteiro", com Cantinelas. — A partir das 14 horas.

Cantinelas — A partir das 14 horas.

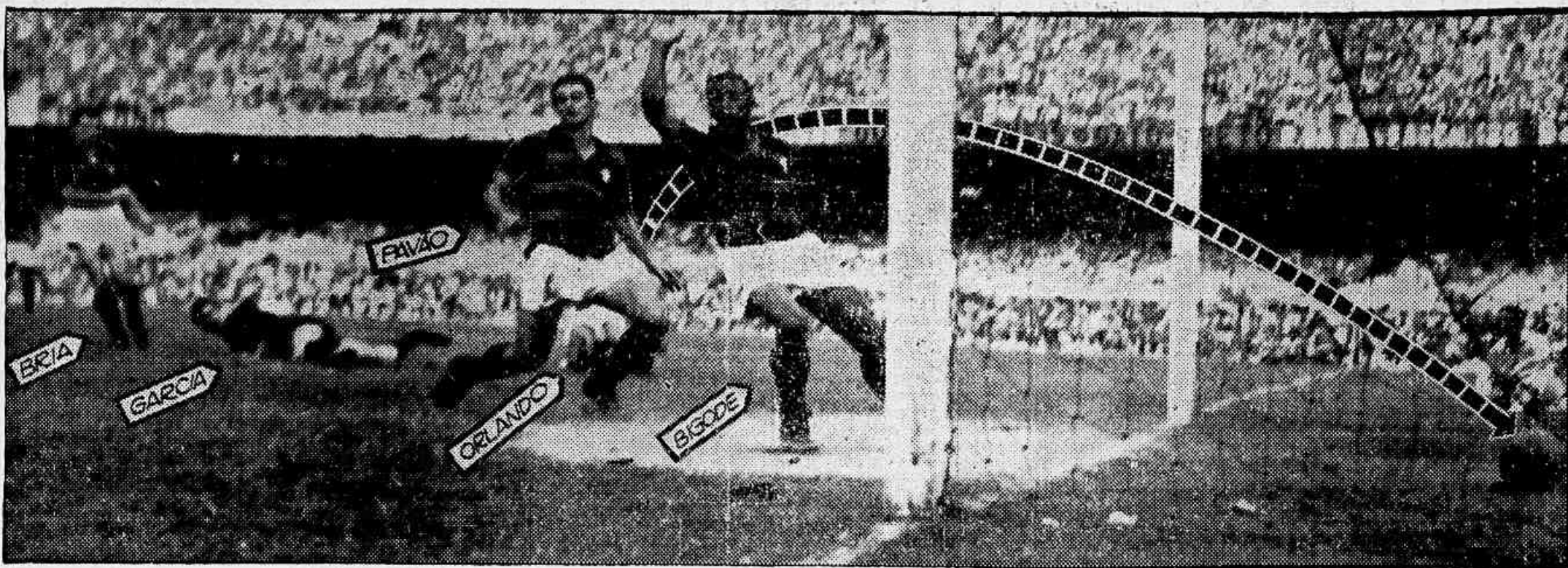
ICARAI — "Triângulo de Amor", com Cornélio Wilde. — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "O Príncipe Ladrão", com Cornélio Wilde. — A partir das 14 horas.

CAPITOLIO — "Triângulo de Amor". — A partir das 14 horas.

"Sentença Inaprovável" — A partir das 15 horas.



GOOOOOOAAAALLL! — Sensacional flagrante de nosso fotógrafo Antonio Monteiro, do tento do Fla-Flu, conquistado por Orlando. Coube ao popular "Pingo de Ouro" as honras da tarde. (Exclusividade do D. C.)



O juiz Mário Viana com os "capitães" do Fla-Flu: Bria e Carlyle. Este, o "artilheiro" do campeonato

LÍDER O FLUMINENSE EM TRÊS CAMPEONATOS

Manteve o Bangu a Vice-Liderança — Carlyle o "Artilheiro"

FISIONOMIA DA RODADA

FLUMINENSE, 1 X FLA-MENGO, 0

Local: Estádio Municipal "goal" de Orlando.

Juiz: Mário Viana — Acetilável.

Renda: Cr\$ 1.390.002,00.

Os quadros:

FLUMINENSE — Castilho;

Pinairo e Pinheiro; Vitor, Ed-

son e Jari; Telé, Didi, Carlyle,

Orlando e Joel.

FLAMENGO — Garcia; Bi-

guá e Pavão; Bria, Dequinha e

Bigode; Joel, Hermes, Índio,

Rubens e Esquerdinha.

BONSUCESSO, 4 X VASCO, 4

Local: S. Januário.

"Goals" de Simões (3) e Sa-

latura, para os rubro-ans e de

Fraça, Maneca, Tesourinha e

Ademir.

Juiz: Carlos de Oliveira Mon-

teiro — Bom.

Renda: Cr\$ 61.670,00.

Quadrros:

VASCO — Barbosa; Augusto

e Clarel; Eli, Danilo e Jorge;

Tesourinha, Edmundo, Ademir,

Maneca e Fraça.

BONSUCESSO — Marujo;

Flavia e Vazir; Juvabão, Gil-

berto e Lusitano; Lupércio, Sa-

latura, Simões, Naminho e Co-

la.

AMÉRICA, 3 X S. CRIS-

TOVÃO, 0

Local: campo da rua Figueira

de Melo.

"Goals" de Vetter (3).

Juiz: Albino Melcher — Bom.

Renda: Cr\$ 29.860,00.

Os quadros:

(Conclui na 9ª. página)

SUMULA

SEGUNDO Zé Araújo, (Ron-

da da Diária) não está certa essa

história de que o Vasco trope-

çou no Bonsucesso. Na realidade,

o Bonsucesso é que tropeçou no

Vasco, porque os rubro-ans

jogaram muito melhor.

SEM DECISÃO

O presidente Vargas foi ao

clássico, domingo. Ficou lá, ape-

nas um tempo. Um torcedor, no

intervalo, comentava: enquanto

Getúlio estiver aqui esse jogo

não passa de 0 x 0. É uma

homemagem dos times ao presi-

dente que nunca decide coisa

alguma...

W. O.

Fluminense ganhou a disputa

extra das torcidas. Foi, aliás,

uma vitória W. O.

AS DUCHAS

Duchas, ar da prala, Ike Ro-

tel "maionese" fazem muito

bem, sim, senhor Senão veja-

mos: depois dessa revolução de

rotina o Bonsucesso conseguiu

o que ninguém realizou nos úl-

timos anos: fazer quatro tentos

em Barbosa! Mais uma semana

de concentração assim e nin-

guém ganha do Bonsucesso...

Rumo a Petrópolis a Equipe Alvi-Negra

CONCENTRAÇÃO PARA O EMBATE COM O FLUMINENSE — TAMBÉM OS RESERVAS

A próxima batalha do campeonato carioca reunirá Botafogo e Fluminense. O "clássico vovô" terá, nessa oportunidade, um sabor especial: o Botafogo procurando derrubar o líder. Com esse objetivo os botafoguenses vão se preparar cuidadosamente. E, mesmo, pensamento da direção técnica alvi-negra promover um retiro dos "cracks" em Petrópolis.

DECISÃO,

Ontem à tarde, Carlito Rocha esteve em contato com a "cidade das hortênsias" procurando um bom local para os jogadores. Possivelmente, hoje, virá uma resposta sobre se há acomodações para a equipe, em Petrópolis.

Sabe-se que se se efetivar o propósito do Botafogo a equipe subirá, hoje mesmo, realizando os seus treinos da semana, no campo do Serrano.

Dado o fato de Botafogo e Fluminense dividirem a liderança do certame de aspirantes, pretendem os dirigentes alvi-negros estender aos reservas a projetada concentração de Petrópolis.

Kimura x Gracie
Em Data Incerta

A princípio ficou estabelecido que Gracie e Kimura defrontar-se-iam no próximo dia 18 do corrente. Contudo, surgiram dificuldades em torno desta data, anunciando-se, então, a possibilidade da realização desta luta na noite de 19. Podemos, no entanto, informar com absoluta segurança que a data ainda é incerta. Se não for a 18 ou a 19, a grande luta somente será levada a efeito no dia 31 do corrente ou 1.º de novembro.

ESTATÍSTICA

O Fluminense manteve a sua situação de líder absoluto ao vencer o Flamengo num jogo igual. Dos três vice-líderes apenas o Bangu conservou o lugar. Os vasconos perderam um ponto precioso contra o Bonsucesso e o Botafogo desceu para o lugar onde se encontra o América.

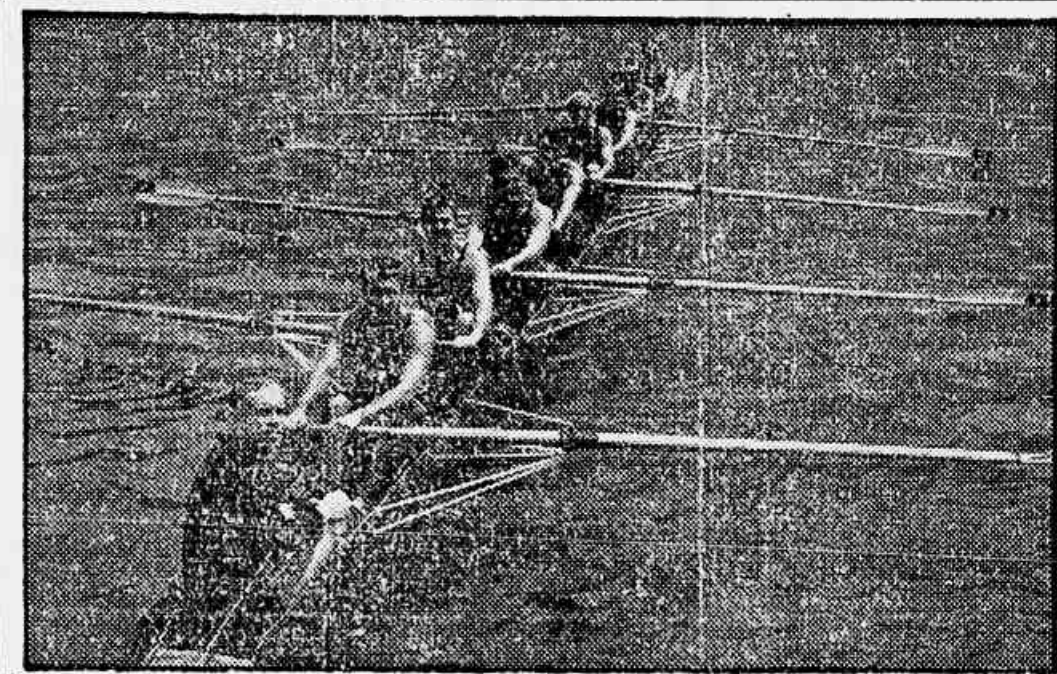
Por pontos perdidos, os clubes estão com o seguinte número de pontos perdidos:

Fluminense	3
Bangu	4
Vasco	5
América	6
Botafogo	6
Flamengo	8
Olaria	9
Bonsucesso	11
S. Cristóvão	11
Madureira	15
Canto do Rio	16

OS GOLEADORES

Carlyle (Fluminense)	12
Simões (Bonsucesso)	18

(Conclui na 9ª. página)



O "ovo" de novíssimos no botafogo, com Usnar, na "cordinha", vencedor em belo estilo da Clássica Luiz Aranha, na manhã de domingo último, na Lagoa

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

CINCO CADEIRAS PARA A PELEJA FLUMINENSE X BOTAFOGO

Voltamos a apresentar aos leitores, mais um teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuíremos, uma vez mais, cinco (5) cadeiras para o jogo de domingo próximo, no Estádio do Maracanã, entre os acertadores.

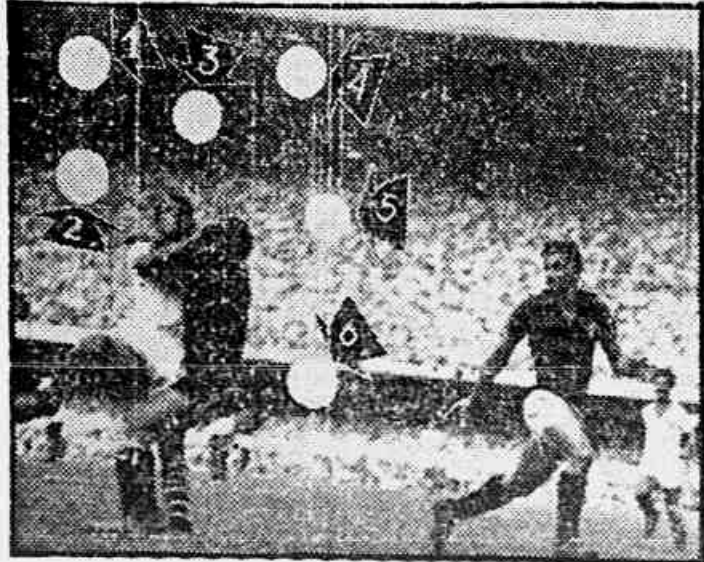
O REGULAMENTO

O regulamento do concurso é o seguinte: O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotografico. Em seguida colocar em um envelope e enviá-la para nossa redação, com os seguintes dizeres: "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1983, ou Escritórios do ELAN, Travessa Ouvidor, 7, 1.º andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Na sexta-feira à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo, na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.

DIARIAMENTE

Tendo em vista o grande número dos concorrentes e atendendo a pedido dos leitores, resolvemos publicar o teste da semana, diariamente, de terça a sexta-feiras, para que o concurso "Acerte a Bola e ganhe uma cadeira" fique mais ao alcance de todos e assim com



CAMPEÃO O VASCO NA PRÉ-CAMPEONATO

EM BOM PLANO O CONJUNTO ALVI-NEGRO — A VITÓRIA DO PIRAQUE

Embora constituindo uma boa atração na manhã esportiva de domingo, a regata denominada "Pré-Campeonato", esteve tecnicamente aquém de suas reais possibilidades, isto porque, os conjuntos que deveriam render o esperado, falharam.

Claro que isto não implica em crítica ao Vasco da Gama, que soube, sob a batuta de Rafael Verri, levantar nove dos doze pares do programa tirando vantagem da sua divisão vencendo a regata

FLÁVIO:

FENÔMENO NORMAL PARA UM QUADRO EM FORMAÇÃO

Não Fala em Modificações no Quadro — Não há Desespero na Gávea

"O que aconteceu ao Fluminense, poderia ter acontecido ao Flamengo", disse-nos, ontem, o técnico Flávio Costa. E acrescentou: "As derrotas são fenômenos normais, principalmente para um quadro em formação, que está surgindo aos poucos". Flávio falou com ponderação, sem nervosismo, após a goleada sofrida pelo time. "Você deve compreender, como sei que todos compreendem, lutamos igual. Por isso não podemos haver desespero. Estamos em fase de armação do qua-

VITÓRIA JUSTA DO FLUMINENSE

Quinze Minutos Corridos Para o Presidente da República — Monotonia, Com o Coração Falando Mais Alto do Que a Técnica — "Zona" ou "Diagonal", Eis a Questão — Harmônico, o Tricolor — Altos e Baixos, Na Gávea — As Orelhas Ardem, Com o sr. Mário Viana

A justiça, nessa vitória do Fluminense, vem da oportunidade que não foi perdida, da "chance" que não foi deixada, quando o jogo relava mais para um empate, embora o maior poderio dos ataques do Flamengo.

Os contra-ataques rápidos do barreira segura, onde Fluminense ressaltava como verdadeira "muro", isso sem falar, naturalmente, no esteio-Castilho.



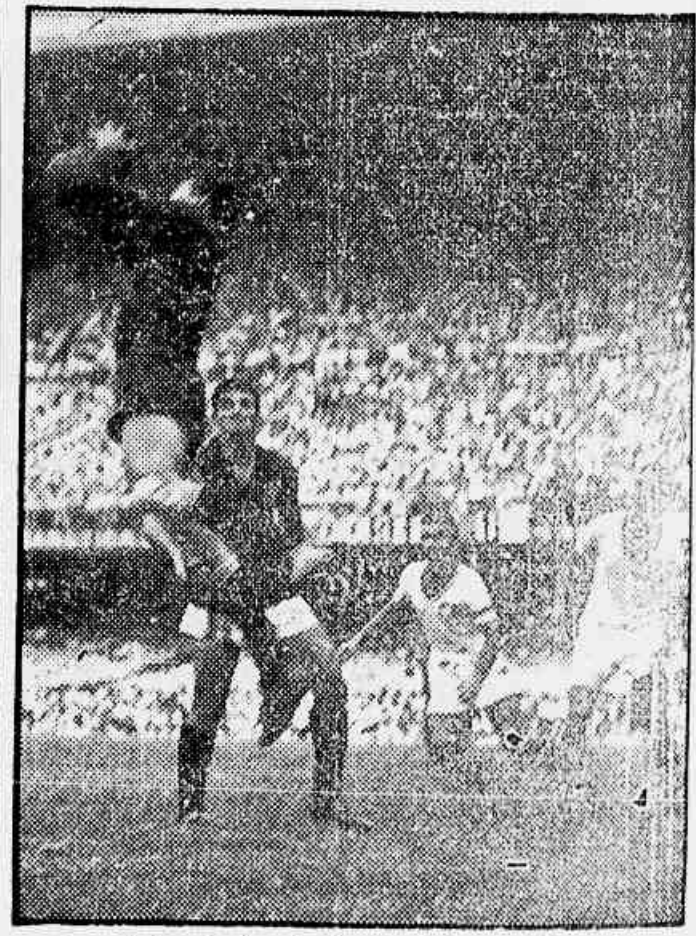
Defende Garcia atropelado por Orlando. Joel observa

ou pelo centro, não deve ser desprezado pois é tática que dá seus resultados. É, portanto, necessário que se leve o sistema posto em prática por Zé Zé Moreira, embora se saiba que foi uma peça vencida pelo Flu, como poderia ter sido ao contrário ou mesmo um empate.

Vitória Justa

A vitória foi justa. Premiou

Com a temperatura do domingo não se poderia esperar um jogo corrido. Uma peça disputada com lances emocionantes, com jogadas rápidas. Por isso que se desculpa a monotonia do Fla x Flu, cabendo as "torcidas" a maior parcela do



Outra defesa de Garcia. Pavão, Joel e Carlyle, no lance

o quadro que soube tirar partido da única situação surgida no calor (com mormaço e tudo) de uma batalha, com festa, serpentina, balões e disputas das "torcidas".

A única oportunidade surgiu para que o Fluminense pudesse marcar "goal" foi correndo de êxito. Um pequeno "clichê" da defesa, que começou

entusiasmo do estádio. Até que os quadros deixaram correr mais. Descearam porque ensinaram um "correr-correr" de 15 minutos, o suficiente para mostrar um futebolzinho ao presidente da República. Depois veio um "sprint" danado, com bofejos e tudo. E só não correu até ao fim porque, aos 23 minutos da segunda etapa, o Fluminense fez o "goal". O único da peleja. Então o Flamengo reagiu para tirar a diferença



Defesa de Castilho: Hermes e Índio na jogada

em Dequinha e foi acabar em Pavão, longe da cobertura. Já o Flamengo não soube chutar em "goal". Nem no minuto final, quando formou um "bólo" à porta do arco de Castilho, em desespero de causa. Com a defesa tricolor bloqueada, não era possível forçar jogadas pelo centro, procurando furar uma

e o público pôde dar uma peça de melhor digestão técnica, mas com muito coração.

Flamengo ou Flamengo?

Na verdade não se trata de este jogo, ter ele elegia para

(Conclui na 8ª. página)

